# Mano Réu

www.manoreu.com.br / www.facebook.com/manoreu / www.soundcloud.com/manoreu

Mano Réu é MC, Escritor e educador popular, morador da zona norte de São Paulo, bairro da Brasilândia. Diversidade, pesquisas, musicalidade é o tom para seguir a Reinvenção que virou lema pro músico

## Início

Começou sua carreira em 2002 com o Grupo gospel Profetas do Apocalipse, onde teve várias experiências conhecendo o circuito da música gospel e sua variedade, deve sua formação musical a esse segmento. Ganhou o nome (Réu) por um amigo que quis abreviar seu nome (Israel), desde então carrega o vulgo como primeiro nome.

## Encontro com o Hip Hop

No ano de 2006 inicia uma nova caminhada Solo, fazendo trabalhos soltos e ligados ao movimento cultural, pouco depois, junto com alguns amigos funda o Coletivo Literatura Suburbana, aonde organiza eventos musicais, saraus e oficinas sobre cultura África.

Em 2008 Mano Réu tem um verdadeiro encontro com a Cultura Hip Hop e todo seu conhecimento, expandindo seu conhecimento para alem do Rap, isto por meio da “Sedinha”, espaço cultural independente que junto aos Amigos Elton, Preto, Igor e Chicano, firmam ensaios e treinos de Breaking, Poppin e Locking toda semana, ali se formou enquanto Mc e também nos outros elementos e histórias do hip Hop.

## Produção Cultural

No coletivo Literatura Suburbana, coordena e produz eventos e projetos como o Festival Reviva Rap (2009 até hoje), Escola da áfrica (2009 a 2012), Coleção Literária Besouro (2012 até Hoje), Espaço Cultural do Morro (2010 a 2013), Projeto Audiobook Play na Poesia (2013), entre outros.

Pelo trabalho desenvolvido no coletivo Literatura Suburbana com o Projeto Escola da África, Mano Réu, recebeu em 2009 da Agência Zapping o 8º Prêmio Jovem Brasileiro em cerimônia no Auditório Simon Bolivar no Memorial da América Latina.

## Vida Literária

Em 2011 termina um ciclo de participação na vida literária, onde participou de diversas antologias e publicações como: Sarau da Brasa, O que dizem os umbigos, Perifatividade, Pretumel, e seu romance infanto juvenil “Amor Banto em Terras Brasileiras”, lançado em 2011, romance que narra a trajetória de 2 jovens rumo ao Quilombo dos Palmares, o livro teve tiragem de apenas 700 exemplares.

## Eternamente Break Dance - O Rap do Hip Hop

Em preparação ao Primeiro Cd Oficial, pensando e com produção própria surge a ideia e estudos para materializar o aprendizado que as danças urbanas deram a Mano Réu, daí surge o Projeto “Eternamente Break Dance”, que por meio de batidas e canções que abordem as danças urbanas e o universo do breaking, popping, locking, de seus dançarinos unindo ao Rap essa narrativa, interagindo Mc’s com dançarinos e dançarinas, trazendo pro mesmo momento elementos do Hip Hop (Dj, Breaking, Graffit - representada nas artes dos Cd’s - Mc).

Nesse pensamento e atitude saiu em 2011 a Mix tape Eternamente Break Dance que contou com 4 faixas, produzidas por Elton Ramos e Iuri Stocco. Em 2013, num trabalho conjunto com a produtora Xeque Mate Produções de BH foi produzido faixa a faixa por Eazy CDA, gravado, mixado e lançado o Vol 2 da Mix Tape, já bem mais profissional, musicalmente diferente e com maior abrangência de sonoridades e temas o trabalho traz influência da Disco, Funk, R&B e claro do Rap Clássico, a Mix Tape conta com participações do Grafiteiro Toddy One, Dj Dagoma, Monge Mc e Negro A, a arte visual do trabalho fica por conta da Grafiteira Soberana Ziza e do Fotógrafo Sidmar Oliveira.! Um disco de fato “Para se apreciar, nostalgiar e dançar”. Esse segundo trabalho rende até hoje apresentações do Músico em eventos do gênero, apresentações de cyphers, campeonatos e batalhas de danças urbanas.

Pela Mix Tape Eternamente Break Dance Vol 2, seus trabalho, e a incorporação de dançarinos nos shows e diálogo entre a dança e a música, esse trabalho foi um dos vencedores do Prêmio Funarte 2014.

## A Reinvenção

Em 2012 no Mês de Maio Saí o tão trabalhado “Mano Réu - Reinvenção”, onde há músicas para todos estilos e gostos, temas como o Hip Hop, Movimento Negro, Futebol Feminino e a rotina das periferias. O disco sai com uma grande diversidade, tendo em seu plantel vários produtores e MC’S convidados como: Mamuti 011, Rás (Caos do Suburbio), Poker (Usina 1), Robsoul, Meire do Grupo D’Origem, entre outros. Esse CD além da parte estética e musical serviu para mostrar o músico para a cena Rap da cidade e incluir o trabalho e as experiências no circuito de São Paulo e outras cidades e espaço que receberam o músico após esse CD.

## A Reinvenção em Vídeo

10. A partir do CD reinvenção Mano Réu começou a expandir seu campo de visão e partiu para o Audio Visual com 3 vídeos clipes, de músicas do “Reinvenção”; Reinvenção (Ao vivo) no Duelo de Mc’s - gravado e editado por Pablo Bernardo, o Vídeo apresenta a musica tema do Albúm em show Realizado no Tradicional Duelo de Mc’s de BH - Minas Gerais. Toca a Bola Dama - Lançado no fim de 2012 o Clipe foi produzido por Rás Sidmar, Iuri Stooco e Aline Constatino, em parceria com um time de futebol na Zona Sul de São Paulo. O clipe foi publicado em diversos canais e sites, alem de também veicular em mídias sociais de jogadoras da seleção brasileira de futebol, já que o clipe conta a história de jogadoras do bairro e da dificuldade das que são profissionais. O clipe teve publicação em sites do Exterior e canais como Lance Net e blogs do gênero.

Mano Réu & Banda Ogum vem Armado - em 2013 em parceria com outros amigos músicos Mano Réu em uma empreitada orgânica, trazendo suas músicas para esse formato lança uma versão da Música “Ogum vem Armada”, uma das mais ouvidas e pedidas do Reinvenção, a parte musical trouxe um diferencial pra canção, com uma percussão forte e umas guitarras e sintetizadores com uma pitada de Rock. O vídeo esteticamente trouxe os músicos interpretando a música no Estúdio Ecos da Cantareira. O clipe rendeu bons contatos e shows, porém por motivos financeiros e de estrutura do projeto a banda não se apresentou em muitos lugares com Mano Réu.

## O Vinil “O Sonho em Bolacha”

Em 2014 a Mix Tape e o Trabalho de Mano Réu foi premiado com o “Prêmio Funarte Hip Hop 2014”, com parte do Recurso somado a outros o sonho de transformar o Cd em Disco de Vinil toma forma e saí do papel. De volta a Minas Gerais, as Músicas da Mix Tape são regravadas com mais vocais, Scratchs e outros arranjos e viram o Vinil “Eternamente Break Dance Vol. 2” com 4 Faixas, 2 por side (Lado). A Proposta de transformar o Cd em Disco de Vinil, é voltar a essência do Hip Hop e evidenciar o papel do DJ em nossa Cultura. O disco teve tiragem de 300 cópias, confeccionados na Polysom (RJ), e traz para o trabalho diário de Mano Réu (shows, entrevistas e intervenções) mais da cultura Hip Hop, agora por meio do DJ e o Vinil, baluarte da cultura Hip Hop.

## Singles e Clipes

Entre o CD Reinvenção (2012) e o Vinil Eternamente Break Dance (2016) Mano Réu não parou de compor e participar de alguns trabalhos de outros músicos, sózinho, produziu nesse período 3 Singles 1ª Skinheads Versão Brasil, uma releitura da Música “Skinheads” do Rapper Valete, o 2º trabalho rendeu mais que um Single e sim um Clipe, foi “O Vento de Caymmi”, single produzido em parceria com a Xeque Mate Produções, a música faz alusão a canção “O Vento” de Dorival Caymmi, trazendo aspectos da religiosidade de matriz africana e o dia a dia da Bahia, terra de Dorival, junto ao Single foi gravado alguns meses depois o Vídeo Clipe gravado na paradisíaca colônia de pescadores da Praia do Buraquinho. O Clipe rendeu muitos contatos, visualizações e trocas e ampliou a visão do público sobre a obra de Mano Réu, mostrando um lado mais subjetivo na escrita e interpretação do músico.

Concluindo o ciclo e com uma nova parceria agora com a produtora “Groove Audimedia” é composto o Single “A Busca” trabalho que traz toda a pesquisa na “funk music” e nos Vinils que Mano Réu tem feito, com músicos espetaculares como Daniel Patto, Deyvis Drusian e Christian McCarthy, o Single saiu em plataforma musical e num Clipe de Estúdio mostrando o processo de composição e gravação do Single. O single contém um groove e qualidade estética e musical que indicam o próximo nível de produção de Mano Réu.

## Na Estrada

Além dos shows nas quebradas e em projetos parceiros  amigos de toda a cidade e shows em outros estados como Minas Gerais (BH); Duelo de Mc’s, Batalha do 5º Elemento, Batalha da pista, etc. E no Rio de Janeiro em Rodas Culturais, na Bahia; Festival Reviva Rap Praça Tereza batista, Campeonato de Breaking em Lauro de Freitas, em Brasília na Conferência nacional da Juventude e em algumas cidades e projetos no interior de São Paulo como em Guarulhos, Jacareí, Litoral, campinas, entre outros. Em São Paulo, sua cidade de origem Mano Réu tem feito shows nos principais eventos da Cidade como Virada Cultural 2015, Aniversário de São Paulo 2015 e 2016 e Circuito Municipal de Cultural, além da Semana Municipal do Hip Hop e o Encontro Paulista do Hip Hop que apresenta desde 2012.

## Na Quebrada

Pensando na formação de público e circulação de seu trabalho na Brasilândia e região, onde o artista reside e faz a maioria de seus shows desde 2014 Mano Réu e sua equipe tem produzido circuitos e uma série de shows locais, trazendo pra esses espaços seu show e convidados, outros artistas do bairro e da região. Os dois projetos nesse sentido foram o "Essa Tal de Reinvenção" feito em 5 espaços na Brasilândia em 2014 e o "Rap na Volta de Casa" que aconteceu 1 vez em 2014 e 3 em 2015, o Rap na Volta de casa acontece dentro do terminal Cachoeirinha, focado nos transeuntes e usuários do terminal que é local de transição para boa parte dos bairros da zona norte.

Esses circuitos são desenvolvidos em parceria com centro culturais, ONG's, sub prefeitura e também com a SP Trans a proposta é que Mano Réu sempre faça esses circuitos, pois acredita que é imprescindível que sua arte seja acessível na sua comunidade. Mais 3 edições em 2016 do Rap na Volta pra casa aconteceram no Terminal Cachoeirinha com a participação de outros artistas da região.

## Diários

Iniciando um novo Ciclo, em 2015, Mano Réu começa a desenhar, compor e pensar no CD "Diários", onde além de trazer todas as vivências desses últimos 4 anos intensos de trabalho, tem como alvo orientar o artista e sua arte pra novos patamares e musicalidades.

"Diários", é o título do novo trabalho de Mano Réu com previsão de lançamento ainda no segundo semestre de 2016, cada canção do CD representa uma fase, acontecimento ou sentimento vivido pelo músico nesse intervalo de 4 anos do Reinvenção.

O CD conta com produções mais rebuscadas, com participação de vários produtores e músicos que inseriram instrumentos orgânicos as canções, o álbum traz influências do Funk/Soul, Rap Clássico, uma pitada de Trap em algumas musicas e também traz referências musicais em samplers que Mano Réu guardou nos anos para apresentar nesse trabalho, o CD conta com outros cantores e Mc's em algumas músicas, como sempre se propõem o álbum busca ser conceitual no link entre a letra, instrumental, estética e interpretação!

Os shows desse trabalho trarão características diferentes dos shows anteriores com performances incrementadas de Backing Vocals, Instrumentos como Bateria, Baixo, MPD, teclados, além da participação de dançarinos (B.Boys e B.girls), característicos nos últimos shows, também estarão nos shows dos Diários tornando o show mais atrativo e interativo.

Principais eventos

- Duelos de Mc’s 2012 e 2016 (BH)
- Roda Cultura Olaria 2016 (RJ)
- Virada Cultural 2015 (SP)
- Conferência Nacional da Juventude 2015 (Brasília)
- Aniversário de SP 2016 (SP)
- Circuito Municipal de Cultura 2015 (SP)
- Encontro Paulista do Hip Hop 2012 a 2015 (SP)
- Novos Talentos no Memorial 2016 (SP)
- Sarau da Tainha (SC)
- Freestyle Session 2014 (SP)
- Semana do Hip Hop 2013 a 2016 (SP)